



A PERFORMATIVIDADE DE *STICKERS* CIRCUNSCRITOS À COMUNICAÇÃO DE CARÁTER PEDAGÓGICO

COSTA, Erivânia Batista¹; SANTOS, Janete Silva dos²

RESUMO

Este trabalho contempla a pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o objetivo de pesquisar os *stickers* (figurinhas) circunscritos à comunicação de caráter pedagógico. Para a realização deste estudo, adota-se uma abordagem de caráter qualitativa com essência documental e bibliográfica. Assim, o *corpus* de pesquisa é constituído por 6 *stickers* de caráter pedagógico. O estudo fundamenta-se na teoria dos Atos de Fala (TAF) de Austin (1990), bem como nos estudos de Searle (1995) e Santos (2023). Assim, os resultados destacam como os *stickers* contribuem para a inovação pedagógica, ao integrar elementos da linguagem digital do dia a dia no contexto comunicativo da didática escolar.

Palavras-chave: Teoria dos Atos de Fala. Performatividade. *Stickers*.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Este trabalho possui como tema a análise da performatividade de *stickers* circunscritos à comunicação de caráter pedagógico, visto que os *stickers* (figurinhas) possuem objetivos comunicacionais de acordo com as práticas discursivas no ciberespaço. Ao serem utilizados no âmbito educacional são importantes ferramentas pedagógicas na relação entre professor e aluno, interação imposta a partir do isolamento social decorrente do período pandêmico da Covid-19. A escolha do enfoque desta pesquisa justifica-se pelo fato de os *stickers* destacarem-se como

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). erivania.costa@ufnt.edu.br.

² Professora Doutora da Faculdade de Letras, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), orientadora do trabalho. janete.santos@ufnt.edu.br.



um produto social (um gênero textual-discursivo muito fértil nas práticas interacionais viabilizadas por tecnologias do ciberespaço), com propósitos comunicativos específicos, ocupando um espaço relevante no ambiente sociocultural tanto de professores quanto de estudantes. O trabalho faz parte da área das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras, de tal modo que a linguagem será vista na perspectiva pragmática, apoiando-se na teoria dos Atos da Fala (TAF) de Austin (1990) e nos estudos de Searle (1995) e Santos (2023). A pesquisa é relevante, uma vez que o objeto de análise faz parte de um trabalho que vem se desenvolvendo na Universidade Federal do Norte do Tocantins³ (*stickers* como ferramenta pedagógica). Logo, a discussão desenvolvida em torno dos *stickers* como performativos de caráter pedagógico colabora não só para a utilização consciente dessa ferramenta no ambiente educacional, como para futuras pesquisas na área. As atividades desenvolvidas buscaram promover o ensino, pesquisa e extensão, uma vez que está ligada à formação acadêmica e à produção de conhecimento.

II. BASE TEÓRICA

A base teórica que fundamenta esta pesquisa apoia-se principalmente na Teoria dos Atos de Fala (TAF), proposta por Austin (1990), a qual evidencia que, não apenas se diz algo, mas também se realiza algo com o que se diz, ou seja, age-se a partir da linguagem “dizer algo é fazer algo, ou que ao dizer algo estamos fazendo algo, ou mesmo os casos em que *por* dizer algo fazemos algo” (Austin, 1990, p.85). Complementarmente, foram considerados os estudos de Searle (1995), que expandem a TAF ao introduzir o conceito de atos de fala indiretos, nos quais o falante diz algo a mais do que explicitamente diz, ou seja, o propósito verdadeiro da mensagem não está expresso, dependendo das capacidades de racionalidade, dos

³ O trabalho com os *stickers* vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), no campus de Araguaína, que anteriormente pertencia à Universidade Federal do Tocantins (UFT), onde teve início o estudo em torno dos *stickers*. Atualmente, a UFNT está oficialmente desvinculada da UFT.



saberes e do contexto compartilhados entre os interlocutores. Além disso, esta pesquisa incorpora as contribuições pioneiras de Santos (2023), que investigam o uso de stickers com finalidade pedagógica, compreendidos como “atos da linguagem digital” (Santos,2023,p.13) capazes de realizar ações na dinâmica escolar.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar os *stickers*, das interações pedagógicas, como enunciados performativos a partir da teoria austiniana dos atos de fala.

Objetivos Específicos: (i) Fazer um levantamento de *stickers* que circulem em plataformas digitais, em especial *whatsapp*, os quais remetam a conteúdos e/ou comunicações pedagógicas; (ii) Agrupar e categorizar os *stickers* catalogados a partir da performatividade que operam, considerando-se as marcas multissemióticas que os constroem; e (iii) Problematizar como esses enunciados multimodais possibilitam e realizam as ações que enunciam em possíveis trocas comunicativas no âmbito pedagógico, via *Whatsapp*.

IV. METODOLOGIA

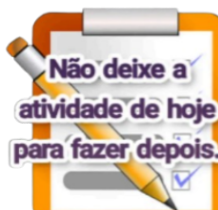
A abordagem metodológica adotada neste estudo será de caráter qualitativa com essência documental e bibliográfica, definidas, respectivamente, segundo Fonseca (2002, *apud* Gerhardt e Silveira), como o levantamento de dados em fontes diversificadas e em arcabouços teóricos previamente elaborados que fundamentam a pesquisa. O *corpus* de análise é construído a partir do material cedido por uma professora de escola pública da cidade de Araguaína-TO. Desse modo, o *corpus* de pesquisa é constituído por *stickers* de caráter pedagógico, com base no critério de serem *stickers* utilizados durante e após o período pandêmico. Assim, foram selecionados 6 *stickers*, a partir de um conjunto de 14 *stickers*, para serem analisados, levando em conta a performatividade que operam.



V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos *stickers* a partir da teoria dos atos de fala permite identificar como os *stickers*, enunciados multissemióticos, operam performaticamente nas interações pedagógicas via *WhatsApp*, seja de forma síncrona (em tempo real), seja de forma assíncrona (com intervalo de tempo distinto entre os usuários/interlocutores). Cada *sticker* apresenta campos de realização, ou seja, circunstâncias que devem ser levadas em conta no momento de sua análise e interpretação. Assim, apresenta-se os resultados obtidos, com a análise dos *stickers* que compõem o *corpus*.

Figura 1- *Sticker 1*



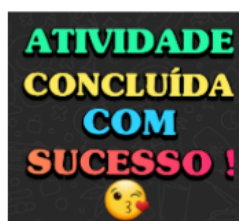
Fonte: Acervo pessoal, 2024

Figura 3- *Sticker*



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Figura 5- *Sticker 5*



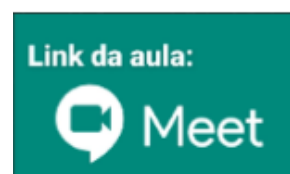
Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Figura 2- *Sticker 2*



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Figura 4- *Sticker 4*



Fonte: Acervo pessoal, 2024

Figura 6- *Sticker 6*



Fonte: Acervo pessoal, 2024.



Os seis stickers selecionados são parte das trocas comunicativas entres professores e estudantes durante e após o período pandêmico por meio da plataforma *WhatsApp*. Desse modo, o *sticker* 1: “Não deixe a atividade de hoje para fazer depois.”; o *sticker* 2: “Se precisar é só chamar!”; o *sticker* 3: “A seguir o link da aula”; o *sticker* 4: “Link da Aula: Meet”; o *sticker* 5: “Atividade concluída com sucesso!”, e por fim o *sticker* 6: “Visto”, agem no mundo ao serem enunciados/enviados. Logo, os *stickers* apresentados são analisados à luz da Teoria dos Atos de Fala (TAF), que evidencia que, ao falar, isto é, ao se dirigir ao(s) outro(s), quer por meio de enunciados estritamente verbais, quer por meio de enunciados multimodais ou multissemiótico, como apresentado, por ser parte integrante para esse modo de interação via *WhatsApp*, não apenas se diz algo, mas também realiza.

Nesse sentido, compreendem-se os *stickers* também como performativos indireto (Searle, 1995), uma vez que realizam uma ação no mundo, e significam algo a mais do realmente foi emitido, dependendo de um contexto situacional e da relação entre os interlocutores, pois não apenas descrevem as coisas no/do mundo, mas as realizam como performativos. Assim, no *sticker* 1, embora o enunciado pareça uma simples sugestão, há uma ordem implícita, no *sticker* 2, o oferecimento de ajuda é apresentado de forma condicional para encorajar o aluno sem pressioná-lo, os *stickers* 3 e 4 possuem uma ação assertiva de anunciar e conseqüentemente encaminhar o destinatário à ação de acessar a sala de aula *online*. Já os *stickers* 5 e 6 estão relacionados à validação da atitude positiva do aluno ao realizar o que lhe foi proposto, e assertiva ao afirmar que viu o conteúdo.

Os *stickers* analisados apresentam forças ilocucionárias, isto é, a intenção do falante ao dizer algo, o que evidencia, a partir dos referidos *stickers*, que foram operados atos de ordenar, pedir, afirmar, avisar, elogiar, prometer etc. Desse modo,



os *stickers* tornam-se importantes ferramentas pedagógicas, uma vez que o professor utiliza algo presente nas trocas comunicacionais do dia a dia do aluno. Assim, são ferramentas eficazes para influenciar comportamentos e atitudes dos alunos. Observa-se que os *stickers*, como enunciados multimodais (mobilizando diferentes signos, isto é, linguísticos e não linguísticos), apresentam-se como “atos da linguagem digital” que têm um impacto performativo nas interações, utilizando atos de fala indiretos para criar uma comunicação mais cordial e flexível, modelando e atualizando práticas discursivas.

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os *stickers*, como enunciados performativos multissemióticos, estabelecem uma nova dinâmica entre aluno e professor, transformando a percepção dos alunos nas trocas comunicativas ao criar um espaço de aprendizado mais dinâmico e interativo. Deixam de ser vistos como simples elementos de comunicação extraescolar e passam a ser mobilizados como ferramentas pedagógicas poderosas para engajar, motivar e orientar os estudantes. Assim, os resultados destacam como os *stickers* contribuem para a inovação pedagógica, ao integrar elementos da linguagem digital do dia a dia no contexto comunicativo da didática escolar. A utilização desses recursos multimodais reflete a adaptação das práticas discursivas digitais para um contexto educacional que delas se beneficia, favorecendo e ampliando as possibilidades de interação e aprendizagem. A discussão desenvolvida em torno dos *stickers* como performativos de caráter pedagógico colabora não só para a utilização consciente dessa ferramenta no ambiente educacional como para futuras pesquisas na área.

VII. REFERÊNCIAS

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Tradução de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.



GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2025

SANTOS, Janete Silva dos. Atos de Linguagem Digital na Comunicação Pedagógica: Stickers como Enunciados Performativos multissemióticos. **Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais**, Portugal, v. 3, n. 1, p. 31-46, 30 dez. 2023. DOI:10.29023/naus.v4i1.855. Disponível em: <https://revistas.ponteditora.org/index.php/naus/article/view/855>. Acesso em: 09 fev. 2025

SEARLE, John Rogers. **Expressão e Significado**: estudo da teoria dos atos e fala. Tradução de Ana Cecília G. A. de Camargo; Ana Luiza Marcondes Garcia. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)-Brasil. Além disso, contou com a valiosa contribuição da Professora Doutora Janete da Silva dos Santos, orientadora do trabalho, que prestou apoio integral durante toda a elaboração da pesquisa. Assim, sua atuação foi fundamental, desde o fornecimento de material teórico até a realização de discussões aprofundadas sobre o tema, o que favoreceu significativamente o aprimoramento desta investigação científica sobre os stickers de caráter pedagógico.